

## Participe da campanha salarial 2025

Pag. 02



## ATEM contra a extensão da reforma da previdência

Pag. 03



# ATEM

## SINDICALIZE-SE! FAÇA PARTE DE UM SINDICATO FORTE.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, 06 DE NOVEMBRO DE 2024

FUNDAÇÃO  
22 de fevereiro de 2014

# Novo prefeito, velhas demandas

O prefeito eleito, Fabio Candido, prometeu enfrentar as principais demandas da Educação, incluindo o cumprimento da legislação, a renovação do quadro de gestores da Secretaria Municipal e a reestruturação física das escolas. A ATEM agora tem a tarefa de garantir que essas promessas não sejam esquecidas ou adiadas.

Muitas escolas municipais precisam urgentemente de reformas e equipamentos. A crise climática atual torna essencial a instalação de bebedouros funcionando e ar-condicionado nas salas de aula, pois o calor intenso prejudica o desempenho de alunos e trabalhadores.

Há décadas, a categoria reivindica a ampliação do quadro de professores para cumprir a Lei do 1/3, revisão do módulo de pessoal que é de 1997, além do aumento do quadro de apoio escolar, que

vem sendo terceirizado de forma sistemática, mas ainda insuficiente em quantidade e qualificação.

Uma demanda crucial é a reformulação do Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), vigente desde os anos 90. Atualmente, os professores de Educação Básica I são enquadrados como servidores de nível médio, apesar de possuírem formação superior e, em sua maioria, pós-graduação. Isso resulta em um piso salarial inadequado, sendo necessário um salário digno e perspectivas de ascensão profissional.

Outro ponto foi o achatamento das referências pelo atual governo.

A categoria ainda reivindica que o Ticket Alimentação seja melhorado e as regras para os descontos sejam coerentes, pois até para gozar a folga eleitoral ou quando um ente querido falece temos descontos da parte variável.



COMPROMISSO - Prefeito eleito, Fábio Candido durante campanha eleitoral

A categoria estará presente no Fórum Permanente de Debates, prometido pelo prefeito eleito, para garantir que todas as necessidades sejam consideradas.

A lista de demandas é grande e urgente, pois atender às reivindicações dos trabalhadores da educação é fundamental para o futuro dos alunos e da sociedade.

SEMINÁRIO

# ENTENDA 1/3 DA JORNADA DOS PROFESSORES

Edinho descumpre 1/3 da jornada semanal dos professores!

NOV  
09

SÁBADO  
09H00

NA  
**ATEM**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
EM EDUCAÇÃO MUNICIPAL

Local: R. José Polachini Sobrinho, nº 746 - Jardim Urano

FAÇA SEU  
**PLANO  
DE SAÚDE  
COM CONDIÇÕES  
ESPECIAIS**

**PLANO  
ODONTOLÓGICO**  
**R\$ 23,91**

**QUEM VOCÊ  
PODE INCLUIR:**  
Cônjuge ou companheiro(a),  
filhos, enteados e netos  
solteiros até 28 anos.  
**DOCUMENTAÇÃO  
NECESSÁRIA:**  
CPF, RG, Cartão do SUS,  
Certidão de Cônjuge  
ou companheiro(a) e  
Comprovante de Residência.

EXCLUSIVIDADE  
**ATEM**  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
EM EDUCAÇÃO MUNICIPAL  
HB SAÚDE ODONTOLÓGIA hapvida Grupo NotreDame Intermédica

Nº do registro: 476.405/16-5 | Taxa de inclusão/carteirinha: R\$ 15,00 | Consultas e sessões: R\$ 32,38

# Sempre em Defesa da Educação

**A ATEM se manterá firme nos enfrentamentos necessários e não medirá esforços para defender a Educação Pública, Universal, Laica e Gratuita**

Nessas eleições municipais, as urnas revelaram a re-provação da sociedade rio-pretense ao projeto desastroso do governo Edinho, que abandonou os cidadãos que precisam das políticas públicas para Educação, Saúde e Assistência Social. Assim, assistimos o candidato Itamar Borges terminar praticamente em terceiro lugar, já que se somarmos os votos brancos, nulos e as absenções, o percentual é maior que a votação que ele obteve no segundo turno.

Para a Educação, o projeto do governo Edinho tornou-se um verdadeiro caos, precarizando ainda mais as condições de trabalho dentro das unidades escolares. Essa situação pode ser evidenciada quando analisamos o Plano Municipal da Educação (Lei Municipal nº 11.767/2015) e observamos que em 08 anos de governo, as únicas metas atingidas foram por vitória judicial do sindicato (nenhuma das metas foram atingidas) e em nenhum momento o governo fez a "tarefa de casa" no sentido de realizar as avaliações bienais que essa lei aponta.

Durante o pleito eleitoral, nosso sindicato ofereceu aos filiados e aos cidadãos as condições necessárias para conhecer os projetos de todos os candidatos, realizando várias sabatinas, tanto no primeiro turno, quanto no segundo. A ATEM acredita que as discussões, divergências e o debate amplo e aberto são o caminho para o fortalecimento das pautas da Educação. Por isso, abordamos temas relevantes com os candidatos e nos mantivemos

imparciais no apoio a um ou outro, durante o segundo turno, pois a diretoria do sindicato considerou que os projetos dos dois candidatos, Fábio Cândido e Itamar Borges, são similares. Contudo, ambos assinaram uma Carta Compromisso, que se encontra disponível em nosso site.

O contexto mostra que o próximo ano exigirá de todos nós muita união e mobilização, pois estamos entrando numa era de privatizações de escolas no Estado de São Paulo e isso vai acentuar nossas demandas, principalmente devido ao custo inicial das 17 escolas privatizadas: pouco mais de R\$ 11,9 milhões por mês, conforme lance apresentado pela empresa Engeform Engenharia Ltda, do consórcio Novas Escolas Oeste (SP). Embora esse projeto seja para a rede de ensino estadual, sabemos que o prefeito eleito é do mesmo grupo político do governador Tarcísio e as parcerias dessa natureza foram consideradas necessárias, conforme seu plano de governo. Além disso, nossa experiência com as empresas terceirizadas que atuam dentro das escolas, resultou em sérios prejuízos aos funcionários e a gestão das escolas, já que essas empresas exercem forte pressão sobre a função de cada posto, em flagrante ataque à autonomia das unidades de ensino.

O prefeito eleito assumiu o compromisso em criar e manter um Fórum Permanente de Diálogo com o sindicato e os conselhos que representam a Educação Escolar.

A ATEM se manterá firme nos enfrentamentos necessários e não medirá esforços para defender a Educação Pública, Universal, Laica e Gratuita, buscando a Qualidade socialmente referenciada pela comunidade.

## Edinho descumpre 1/3 da jornada semanal

O prefeito Edinho Araújo (MDB) descumpre descaradamente o direito ao 1/3 da jornada dos professores, uma conquista que deve ser respeitada para garantir uma educação de qualidade.

Em vez de aplicar a jornada semanalmente, como determina a lei, a administração impõe uma compensação de jornada mensal, desvirtuando o objetivo principal dessa medida: permitir que o professor organize suas atividades pedagógicas com tempo adequado. Essa prática é um sinal claro do descaso do governo com a Educação.

Além disso, a prefeitura promove a substituição forçada, obrigando professores a assumirem turmas e funções fora de sua atuação cotidiana e sem o devido preparo para as aulas. Em vez de

contratar novos docentes por meio de concurso, garantindo estabilidade e preparo adequado, opta-se por improvisar soluções que prejudicam o ambiente escolar.

Nossa luta é para que o direito ao 1/3 de planejamento semanal seja cumprido. Lutamos para acabar com a substituição forçada e assegurar que cada turma tenha um professor concursado e com boas condições de trabalho.

Não permitiremos que a prefeitura continue ignorando esses direitos. Exigimos respeito ao profissional da educação e que o poder público cumpra seu dever e valorize a educação pública.

A luta continua, e não vamos recuar até que cada direito seja plenamente respeitado. Colaboração: Fabiano de JESUS.

### CAMPANHA SALARIAL

## Colabore com a campanha salarial 2025

Foto: Arquivo ATEM



Como acontece anualmente, em janeiro de 2025, daremos início a Campanha Salarial. Essa campanha visa em especial, melhorar as condições de trabalho para todos os trabalhadores das escolas, preservando e resgatando direitos.

Desde já, estamos abrindo a escuta a todos interessados em sugerir pautas para reivindicações. Envie as questões para o e-mail [atem.associacao@gmail.com](mailto:atem.associacao@gmail.com)

Como é extensa a lista de reivindicações ainda não atendidas e há novas demandas, apresentamos a prévia abaixo:

- Aplicação da Lei do 1/3 sem prejuízo aos alunos e professores;
- Correção salarial;
- Revisão dos descontos do ticket alimentação, no qual a parte maior é variável e sofre descontos

injustos como: folga eleitoral, consultas médicas, licença nojo e até pelo dia de doação de sangue;

- Criação e regulamentação de políticas públicas estáveis para substituição de professores;
- Prorrogação do período de Licença Maternidade para 6 meses;
- Revisão do pagamento do GLEX, estendendo o direito a todos funcionários;
- Pagamento de adicional de transporte para participação de reuniões obrigatórias fora da unidade escolar;
- Equiparação do tempo para aposentaria entre professores e especialistas;
- Revisão da porcentagem da tabela de referências;
- Revisão do Plano de Cargos Carreiras e Salários - PCCS;
- Extensão do Ticket Alimentação, bem como o Auxílio Saúde aos Aposentados;

**Junte-se a nós!  
A luta é de todos e para todos!**

#### EXPEDIENTE

ATEM Sindicato

**COORDENAÇÃO GERAL**  
Adriana Dias  
Nathalya Tukamoto

ATEM Associação

**PRESIDENTE**  
FABIANO DE JESUS  
**VICE-PRESIDENTE**  
ROSEMARY LONGHINI

**ATEM**

@atemsindicato

@atemsindicato

atem.associacao@gmail.com

atemsindicato.org.br

(17) 98231-7399

Filiado  
**INTERSINDICAL**  
Central da Classe Trabalhadora

**JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Thiago Passos  
MTB: 62.003

**FUNDAÇÃO**  
22 de fevereiro de 2014

## Prorroga já, é preciso ser responsável com a educação

O último concurso de ingresso no serviço público municipal foi realizado em 08/12/2023, para os cargos de Assistente Social, Auxiliar de Veterinário, Bibliotecário, Coordenador Pedagógico, Diretor de Escola, Museólogo, Professor de Educação Básica I, Psicólogo e Supervisor de Ensino.

Ocorre que o prazo de validade desse concurso termina no mês de dezembro de 2024 e a defasagem de professores é notória, refletindo direta e tragicamente na saúde dos professores, que não podem se ausentar nem para tratar a saúde preventivamente, pois não há substitutos. Nesse cenário, muitos professores do processo seletivo simplificado, que poderiam subs-

tituir, acabam lecionando para as turmas em que não há professores efetivos.

Para que seja cumprido o compromisso de retornar o tempo de aula dos alunos para 5 horas, conforme prometido pelo prefeito eleito, é imprescindível que haja a contratação de novos professores.

Além disso, há previsão de quatro novas unidades escolares para 2025, sendo indispensável que também sejam contratados novos diretores e coordenadores.

O prefeito em exercício, Edinho Araujo, precisa atender essa reivindicação com urgência, pois a categoria ficará muito prejudicada e por consequência, afetará a qualidade da Educação, cada vez mais distante da realidade das escolas.

## ATEM na luta contra a privatização de escolas públicas

O governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) teve a insensatez de levar à leilão, na Bolsa de Valores (B3), um lote para construção e manutenção de 17 escolas públicas estaduais. O vencedor foi o consórcio Novas Escolas Oeste SP, com a Engeform Engenharia à frente, sendo que essa já conquistou a concessão de sete cemitérios em São Paulo e aumentou em cinco vezes o custo de um funeral.

O prazo da concessão é de 25 anos, com custo mensal de R\$11,9 milhões para o Estado. Entendemos que se trata de um golpe contra a Escola Pública, considerando que: o dinheiro será subtraído da Educação Pública para cofres privados, atendendo interesses do capital. Não existe atividade relativa às escolas que não tenham cunho pedagógico, desde a constru-

ção e organização do espaço, até a manutenção geral (merenda, internet, segurança, limpeza etc.).

Contra essa investida, a ATEM e dezenas de entidades, sindicatos e centrais sindicais, realizaram um ato público no último dia 29, na frente da Bolsa de Valores de São Paulo.

Segundo a diretora da ATEM, Rose Longhini, o ato unificou estudantes, professores e trabalhadores da Educação de várias cidades do Estado, munidos de bandeiras e gritando palavras de ordem, demonstrando que Educação não é mercadoria. O diretor Fabiano de Jesus falou aos presentes, garantindo o posicionamento contrário da ATEM e a incansável presença da entidade nas lutas pela Educação pública, gratuita e de qualidade.

A APEOESP ingressou na Justiça contra a iniciativa,

Fotos: Thiago PASSOS/ATEM



obtendo inclusive liminar suspendendo a privatização. Contudo, o governo estadual conseguiu suspender a liminar e validar a iniciativa, porém a luta continua, mesmo com a efetivação de outras concessões, pois entendemos que Educação não é mercadoria, se tratando de direito constitucional de todos.

## ATEM vai à Brasília contra a PEC 66

Movimentação de entidades resultou na alteração da proposta que pretendia estender aos servidores municipais as medidas adotadas na reforma da previdência implementadas pelo governo Bolsonaro

No dia 24 pp., quatro representantes da ATEM foram à Brasília participar da manifestação em defesa das previdências municipais. Na ocasião, além de lutar pela garantia dos direitos dos servidores, também nos manifestamos contra a aprovação da PEC 66. O ato aconteceu defronte o Anexo II da Câmara dos Deputados. Segundo Fabiano de Jesus, diretor fundador da ATEM, milhares de pessoas compareceram, representando sindicatos e centrais sindicais de todo Brasil. "Se não enfrentarmos os ataques, continuaremos a perder direitos e a precarizar os serviços públicos à população", afirmou ele. O au-



LUTA - Representantes da ATEM estiveram em Brasília onde participaram de ato em defesa da previdência municipal

tor da PEC 66 é o senador Jader Barbalho (MDB-PA), juntamente com outros senadores, e os principais pontos do embate é: (I) - Reabrir e ampliar os prazos para refinanciamento de dívidas previdenciárias dos municípios; (II) - Alterar as regras para o pagamento de precatórios em

todos os entes subnacionais e impondo de forma automática as regras da emenda constitucional nº 103 para Estados, DF e Municípios, e ainda;

(III) - Alterar as regras de pagamento de precatórios e igualar regras de aposentadoria ao Regime Geral, respaldando a terrí-

vel reforma da Previdência feita pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. A reforma imposta por Bolsonaro foi um enorme ataque aos direitos de aposentadoria, mas a PEC 66 amplia esse ataque aos servidores públicos. Após o ato, a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara

excluiu os itens I e III, o que representa uma grande vitória para manter os direitos dos servidores, evitando o desmonte do funcionalismo público municipal com perdas para a sociedade em geral. Onde houver ataques contra nossos direitos, a ATEM estará na luta!

Fotos: Thiago PASSOS/ATEM



ASSOCIADOS DO ATEM, ESTE É MAIS UM BENEFÍCIO PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA USAR COM DESCONTO.

# CONVÊNIO DE COLÔNIA DE FÉRIAS

HOTÉIS  
POUSADAS  
COLÔNIASPARQUES  
AQUÁTICOSPARQUES  
TEMÁTICOSREDES DE  
CINEMAPASSEIOS  
DE TREM

VOO BALÃO

PASSEIO  
INFANTILDAY  
USE

QUADRIGICLOS

RAFTING

PACOTE FRETADO  
+ AEREO  
+ HOTEL  
+ TRANSLADOCONFIRA OS  
BENEFÍCIOS COM  
DESCONTOS

MUSEU

HOSPEDAGENS-INGRESSOS-LAZER  
SISNA TUR  
AGUI TEM DESCONTOS Desde 2002ATEM  
SINDICATO DOS TRABALHADORES  
EM EDUCAÇÃO MUNICIPAL

# Exigência de laudo médico promove exclusão de alunos na rede

A realidade da educação municipal é desoladora. A Educação Inclusiva, termo até redundante, visto que a educação como direito constitucional deveria estar acessível à todos os cidadãos, praticamente inexistente na rede municipal.

Tanto os professores de sala de aula regular, quanto os professores de AEE estão sobrecarregados, uma vez que não há investimentos e condições de trabalho suficientes.

A gestão municipal não aplica o Plano Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e exige o laudo médico no encaminhamento dos alunos para o AEE, o que por si só, segundo resolução do Ministério da Educação, resulta em exclusão dos alunos que necessitam de atendimento

educacional especializado.

Além disso, a secretaria de Educação não contrata profissionais de apoio e professores de AEE em quantidade suficiente. As poucas salas de recursos disponíveis na rede, muitas vezes são inadequadas. Ambientes insalubres, pequenos e abafados, sem recursos pedagógicos e tecnologias assistivas.

Importante considerar a grande quantidade de alunos por turma, o que agrava ainda mais a situação. A comunidade escolar, sem saber dessas condições, acaba responsabilizando os professores pelo atraso de aprendizagem dos alunos com deficiência.

A ATEM está mobilizada e faremos o debate para mudar essa situação.



DEBATE - MEC garante a inclusão de alunos mesmo sem diagnostico fechado

ZOOBOTÂNICO

## Novo Zoobotânico, velhos problemas

Após o investimento de mais de R\$ 25 milhões, o Zoológico Municipal de Rio Preto agora se torna Zoobotânico.

Você professor, também se animou para elaborar para os alunos projetos pedagógicos de viés ambientais com um passeio ao Zoo?

Mas não será bem assim. Reaberta à visitação recentemente, fomos surpreendidos com a notícia de que, apesar de escolas e demais instituições serem contempladas nos grupos de visitação por agendamento, há um limite de 40 pessoas em grupos de idade superior à 7 anos e, pasmem, apenas 20 pessoas em grupos com idades inferiores. Ou seja, os alunos da rede municipal de ensino provavelmente não conseguirão agendar visitas ao espaço recém-inaugurado, visto que as turmas são extremamente numerosas.

Além disso, há que considerar que a rede muni-



Foto: Fabricio SPATTI/SMCS

cipal de ensino não conta com transporte suficiente para as excursões pedagógicas. O que impossibilita ainda mais o acesso.

Nesse sentido, o governo municipal restringe o acesso de alunos das escolas públicas e da comunidade em geral, ao espaço público cujo investimento foi gigantesco.

Continuaremos assistindo ao absurdo que nunca muda, os espaços públicos, grande parte sustentados com verba da Educação, assim como acontece com Parque Eco-

lógico, Cidade das Crianças, Teatro Paulo Moura, inacessíveis aos alunos da rede municipal.

Da mesma forma, os 25% destinados à educação também sustentam entidades regidas por ONGs e OSCs, muitas delas responsáveis pelos projetos de contraturno escolar, quando poderiam ser destinados à investimentos na educação pública.

*Em 2025, essa dinâmica continuará a mesma?*

ATEM NA REGIÃO

## ATEM garante direitos na Região

A ATEM alcançou conquistas importantes em diversas cidades da região.

Em Mirassol, conquistamos o cumprimento do Piso Salarial do Magistério e a jornada de 1/3 destinada a atividades extraclasse, além disso, garantimos o pagamento das horas extras referentes à diferença de jornada trabalhada a mais com os alunos, um direito que vinha sendo ignorado pela Prefeitura.

Resultado semelhante foi alcançado em Nova Granada, onde a ATEM garantiu aos professores filiados o Piso Salarial do Magistério, uma conquista essencial para reparar a desvalorização dos educadores.

Em Bady Bassitt, conseguimos na Justiça a implantação do Piso Salarial do Magistério e a jornada de 1/3 destinada a atividades extraclasse. Esse é um direito básico dos educadores que a Prefeitura vinha ignorando.

A ATEM garantiu aos filiados de Potirendaba o direito ao 1/3 da jornada para atividades extraclas-

se, um avanço contra o descaso da administração municipal com os educadores.

Em Nova Aliança, os filiados conquistaram o direito ao Piso Salarial do Magistério, ao 1/3 de jornada para atividades extraclasse e ao pagamento das horas extras pela jornada excedente com os alunos, um direito fundamental dos educadores.

Em junho de 2024, a ATEM ajuizou uma ação em Guapiaçu para garantir o cumprimento do Piso Salarial do Magistério, uma medida essencial para assegurar o direito dos professores filiados à valorização profissional.

A ATEM permanece firme na luta pelo respeito aos educadores e pelo reconhecimento da importância do trabalho docente. Exigimos que as prefeituras cumpram suas obrigações com a educação, garantindo o "salário mínimo da educação," essencial para dignificar e valorizar a carreira docente.

*Vamos à luta, em defesa dos trabalhadores.*